



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/04/2023 A 30/04/2023

Projeto: VAPI- CEDIN Maroca Veneziani

TC no 02/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 324

b. Atividades Extra Plano de trabalho:

Atividade realizada: Coletiva de Imprensa.

No dia 12 de abril tivemos uma live com o Jhonis secretário de Educação da cidade de São José dos Campos e o prefeito da cidade Anderson Faria sobre a segurança nas escolas, os temas abordados foram:

Segurança nas escolas

- Postura dos controladores de acesso.
- Fala com os estudantes.
- Revisitar as práticas.
- Professores reverem os vínculos, famílias repensar nas práticas, a maneira que acompanham as crianças.
- Psicólogos no ensino fundamental.
- Trabalhar competências socioemocionais.
- Escolas efetivas e afetivas
- Projeto São José unida, que uni todos os serviços de segurança.
- Se atentar quem está rondando a escola.
- Comportamentos dos alunos.
- Tranquilizar a comunidade dizendo o que está sendo feito, canal de denúncias, GCM apoiando e rondas da polícia.
- Denúncia: 156
- Novidades: programa de ronda escolar, aproximação da GCM com vigilantes da escolas.
- Protocolo de acesso na unidade escolar.
- Treinamento para protocolo de situação de emergência.

Atividade realizada: Entrega dos Kits Pedagógicos Projeto Recupera

No dia 13 de abril a orientadora de escola, realizou uma reunião no período da manhã para as famílias das crianças matriculadas do Pré II onde abordou a importância da família acompanhar a vida escolar de seus filhos e informou que toda criança ganharia um kit de jogos contendo 3 jogos, oferecidos pela Secretaria de Educação e Cidadania, para incentivar a leitura e a escrita. Participaram dessa reunião cerca de 70% das famílias.

Atividade realizada: Reunião com diretoras

No dia 19 de abril na parte da manhã todas as diretoras da rede parceira tiveram uma reunião no Cefe - Centro de Formação do Educador para alinharmos sobre o Plano de Trabalho, que tinha como objetivo qualificar a execução das atividades previstas. A formação teve início com um vídeo motivacional sobre as várias formas de se ajudar e de ajudar o próximo, de ter um olhar mais amplo, em seguida em uma dinâmica nos mostrou o que seria um plano de trabalho, o que ele garantia, qual era o papel do gestor, como era sua organização, entre outras, enfatizou que para garantirmos um bom andamento na execução precisaríamos antecipar as ações, evidenciar, para tornar nosso dia a dia mais leve.

Brigada Contra Dengue: A equipe da brigada da dengue, sendo duas auxiliares de sala e duas auxiliares de serviços gerais fiscalizou todos os espaços da unidade escolar, a cada 15 dias, para retirada de água parada, e não foram encontradas larvas. Tivemos também a equipe da zoonose fiscalizando a unidade e olhando todas as dependências. Durante a visita, os agentes pontuaram um brinquedo que fica no parque que contém 4 buracos na parte de cima, próprio do brinquedo, orientando a fechar com cola, ou durepox, e foi atendido na mesma semana. Foi encaminhado no e-mail da zoonoses o Checklist de controle e combate a Dengue realizado pela equipe da brigada na unidade escolar.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 02: OFERECER EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ÀS CRIANÇAS DE 0 (ZERO) A (CINCO) ANOS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DA QUAL O CEDIN ESTÁ INSERIDO.

Etapa 02: Formação continuada com todos os profissionais que atuam no CEDIN.

Atividade A: Elaborando um plano de formação para organizar os estudos no TFC com os profissionais.

Descrição: Depois de fazer a escuta das necessidades e interesses dos regentes e não regentes da escola, o plano de formação foi elaborado com ações teóricas e práticas para o estudo da temática de Leitura Literária, a fim de ampliar os saberes acerca do ritual da leitura literária, das modalidades de leitura, a importância do papel intencional do contador, inspirando e garantindo maior riqueza na qualidade das práticas com os bebês e crianças.

Atividade B: Garantir semanalmente formação continuada com professores e educadores, sendo 04 (quatro) horas para professor e 02 (duas) horas para educador.

Descrição: Os encontros formativos de TFC aconteceram semanalmente para ambos os segmentos de regentes e não regentes, sendo para as professoras realizados todas as terças-feira e quintas-feira (das 13h às 15h) e para os educadores toda segunda, terça e quartas-feiras (das 8h às 10h). Foram garantidos nos encontros diferentes estratégias de organização do tempo e modalidade de gestão, equilibrando as ações dos participantes. Os encontros geralmente se iniciaram com uma acolhida reflexiva e/ou de ampliação do repertório cultural com o compartilhamento de leituras, vídeos, dinâmicas, entre outros. Após a acolhida foram realizadas a leitura das sínteses dos encontros anteriores para permitir a análise do processo e fazendo combinados para a escrita da síntese, registrando os pontos importantes dos estudos e reflexões do grupo.

Na sequência a orientadora contextualizou a pauta do dia apresentando a temática principal dos estudos e os objetivos previstos para o encontro, oportunizando reflexões, ampliando os saberes, a fim de melhorar a prática. Foram utilizadas diferentes estratégias como por exemplo tempestade de ideias, leituras compartilhadas, tarefas individuais, apresentação de slides, entre outros, sempre sistematizando os conhecimentos e validando os saberes dos participantes.

A escolha das temáticas para os estudos partiram da escuta atenta, das dúvidas, das metas previstas no PPP e das necessidades formativas dos profissionais que atuam diretamente com os bebês e crianças.

Sendo abordados com os educadores as seguintes temáticas:

- Espaços que educam e Organização dos espaços externos;
- Leitura Literária e modalidades de leitura.

E para os professores:

- Letramento matemático na Educação Infantil”;
- Documentação pedagógica e a comunicação dos processos;
- Ritual de Leitura Literária como manifesto de prazer e encantamento propício ao letramento linguístico.

Atividade E: Realizar pesquisa de satisfação com equipe da escola.

Descrição: A atividade não foi realizada no mês de abril, porém está agendada para acontecer em junho.

Meta 04: IMPRIMIR INTENCIONALIDADE EDUCATIVA ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ORGANIZANDO EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS EM SITUAÇÕES ESTRUTURADAS DE APRENDIZAGEM.

Etapa 01: Escuta das crianças.

Atividade B : Validar as manifestações das crianças em relação ao planejamento dos espaços, ambiente e cantos que compõem as salas de aula, de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC.

Descrição: O cotidiano dos bebês e crianças na escola revelam seus interesses, suas curiosidades, necessidades e muito do que elas já sabem. Ao observar atentamente as brincadeiras e narrativas criadas no dia a dia, nos diferentes espaços da escola, os professores validam as manifestações.

Com os bebês, os professores validaram suas manifestações fazendo a escuta atenta e responsiva, observando suas diferentes linguagens, assim planejam e organizam os ambientes com contextos provocadores de aprendizagens, registrando as aprendizagens observadas por meio de fotos, vídeos, em pautas de observação e coleta de dados em planilha.

A participação das crianças pequenas e bem pequenas é validada, além da observação atenta do professor, também por meio de assembleias e conversas. Como por exemplo a experiência vivenciada pelo Pré II C, cuja professora observou as brincadeiras de leitura pelas crianças na sala de referência, no qual as narrativas que surgiram tinham sempre o fundo do mar como temática de interesse. Diziam, depois de esticar tecidos em cima das cadeiras, que estavam submersos no fundo do mar. Ali, mergulhados em um mundo de imaginação, o manuseio dos livros e a leitura aconteciam. Percebendo as narrativas criadas naquele espaço da sala a professora

planejou novas situações e propôs uma assembleia, onde as crianças puderam conversar, deliberar e votar escolhendo a temática que gostariam de ter no ambiente de leitura. O interesse das crianças foi registrado pela professora em suas anotações reflexivas e evidenciadas por meio de fotos e vídeos.

Dando continuidade foram oportunizados variadas vivências, no qual as crianças colocaram a mão na massa, criando junto com a professora lista do que elas queriam que o espaço tivesse e iniciaram a construção decorando o ambiente com tapete, móvel, produções que representavam os peixes e outros animais que vivem no fundo do mar.

Meta 05: GARANTIR O MONITORAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTADAS EM OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Etapa 02: Monitorar e publicar os resultados das práticas pedagógicas referentes à unidade escolar.

Atividade B: Coletar os registros e organizar relatório das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, portfólios, vídeos, percurso criador, entre outros.

Descrição: Coletar os registros e organizar relatório das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos é uma prática já consolidada nesta unidade escolar, haja vista, que na Educação Infantil a avaliação e acompanhamento das aprendizagens tem sua base na observação, sendo os registros os principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Sendo assim, os professores e orientadora desta unidade escolar acompanharam processualmente as aprendizagens por meio das pautas de observação, registro de imagens, portfólios, vídeos, relatórios descritivos, pasta de evidências, preenchimento de tabelas e gráficos. A publicação dos resultados e a comunicação para a comunidade de aprendizagem se deu de maneira também processual, por meio de murais, mini histórias digitais encaminhadas para o grupo de whatsapp, gráficos impressos divulgados em murais e reuniões.

Os dados começaram a ser acompanhados e coletados logo na acolhida dos bebês e crianças no início do ano letivo com a observação e mapeamento dos saberes, gerando um gráfico de cada segmento etário que foi alimentado e monitorado no mês de março e continuará sendo acompanhado nos meses de maio, agosto e novembro.

Para acompanhar e apoiar os professores nessa tarefa e sistematizar as metas previstas no PPP, houve o acompanhamento in loco da orientadora que observou o cotidiano e as entrevistas realizadas pelas professoras com as crianças de Pré I e Pré II evidenciando suas hipóteses de escrita e autonomia na escrita do próprio nome.

Para a coleta de dados dos bebês e crianças bem pequenas, houve também o mapeamento com base nos saberes, interesses e necessidades, registrados em um instrumento arquivado no drive da escola e os dados gerados em gráficos publicados para a comunidade de aprendizagem e orientadora de ensino responsável por essa unidade escolar.

Os professores de todos os segmentos alimentaram cotidianamente o drive, no qual subiram semanalmente os planejamentos e os registros das evidências como fotos, vídeos e outros para o acompanhamento da gestão escolar.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Familiares e comunidade mais seguros.
- Escola protegida contra a dengue.
- Crianças e famílias satisfeitos com os jogos.
- Planejamento de ações para qualificar os profissionais e atendermos com qualidade.
- Encontros semanais para as professoras, com temas abordados mediante orientação da SEC e necessidade da unidade escolar.
- 99% de satisfação da pesquisa de satisfação realizada com os funcionários.
- Espaços organizados com materiais e propostas adequadas e baseadas na escuta das crianças.
- Permitir a observação real dos avanços na aprendizagem de cada criança.

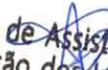
4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Comunidade escolar e entorno informada das medidas de segurança adotadas pela Prefeitura.
- Conscientização sobre a importância de medidas de proteção para evitar doenças.
- Famílias integradas às aprendizagens das crianças.

- Equipe escola com olhar mais atento e preparada para a sua função.
- Professoras qualificadas para um bom atendimento às crianças.
- Valorização da criança como ser de direitos e construtor de saberes.
- Qualificação do trabalho ofertado.

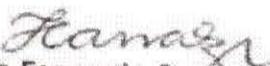

Debora Fernanda Pires
Diretora de Escola
RG: 338596896

Debora Fernanda Pires
Responsável pela Entidade
CPF: 22090072830
RG: 338596896


Vila de Assistência e
Proteção dos Indivíduos
CNPJ: 06.488.556/0001-48
Responsável Técnico
CPF: 26150769810
RG: 273610417

Eu, Maria Fernanda Canavezi de Paiva, Gestora de Parceria da OSC VAPI - Vila de Assistência e Proteção dos Indivíduos, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CEDIN Maroca Veneziani** do mês de **abril** de 2023.

As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.


Maria Fernanda Canavezi
Matrícula: 489211/1
Orientadora de Ensino
Gestora de Parceria



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

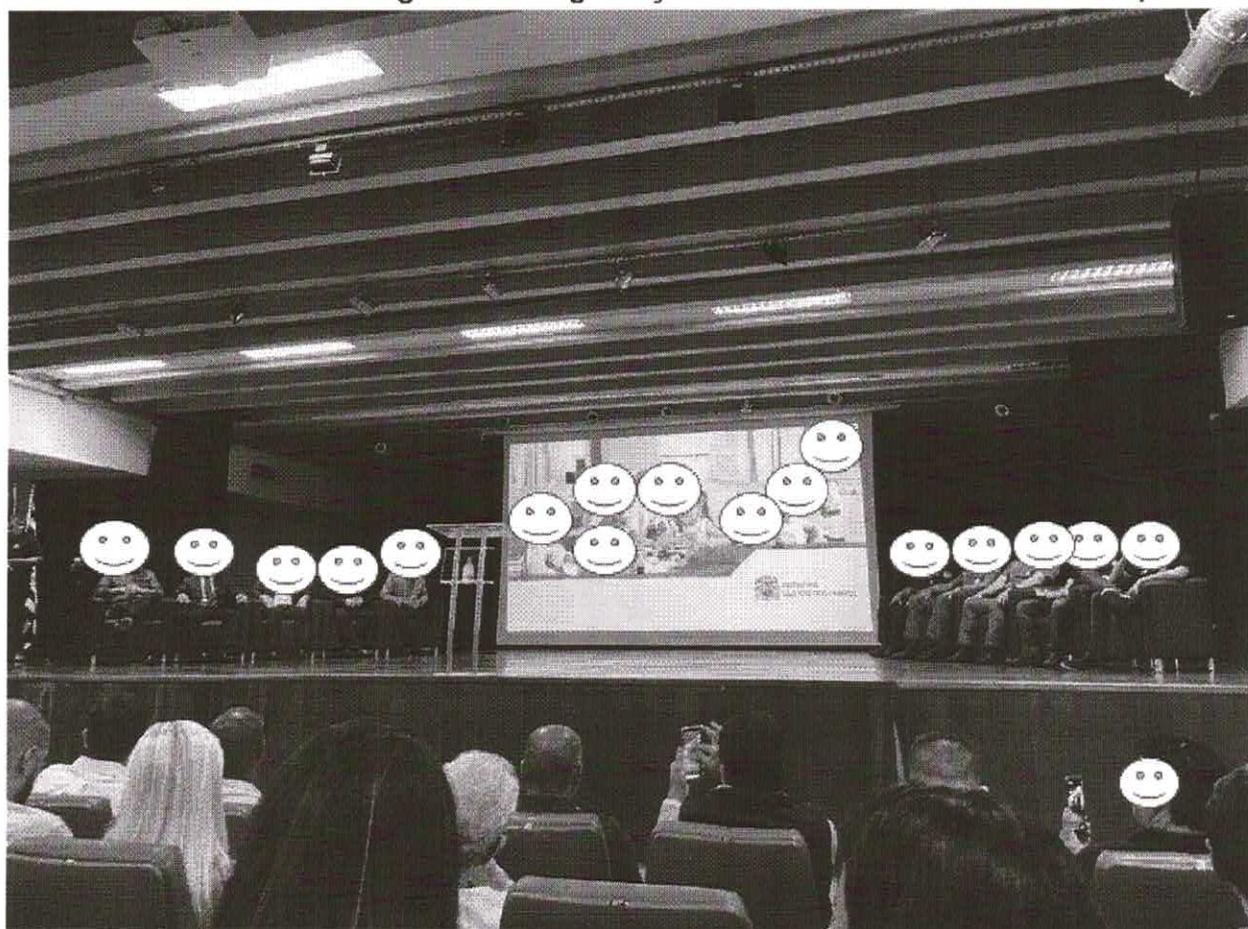
Período de 01/04/2023 A 30/04/2023

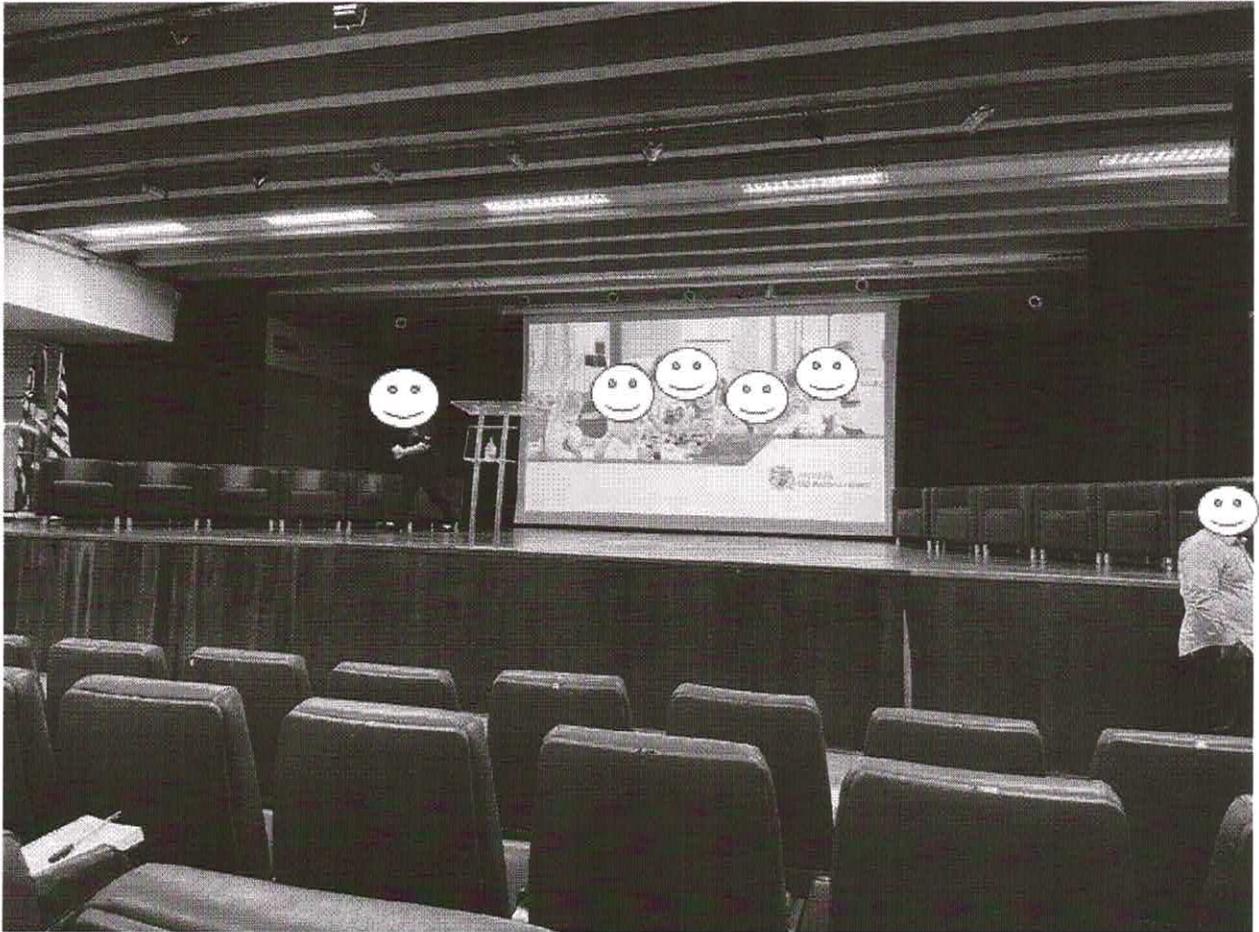
Projeto: VAPI- CEDIN Maroca Veneziani

TC no 02/2022

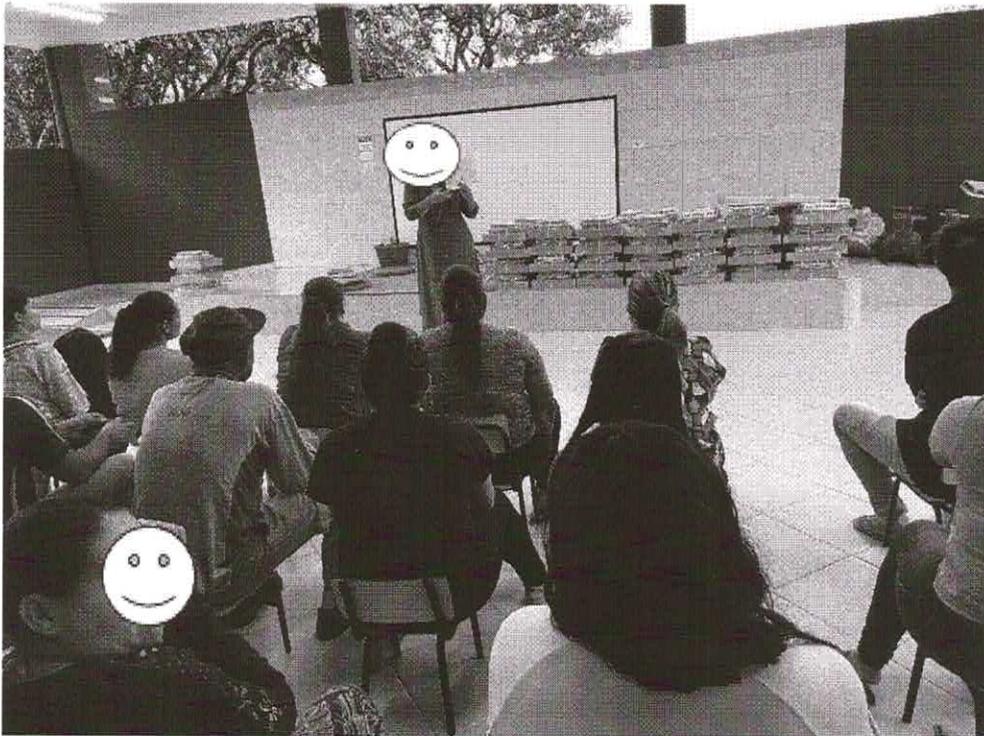
a. Atividades Extra Plano de trabalho

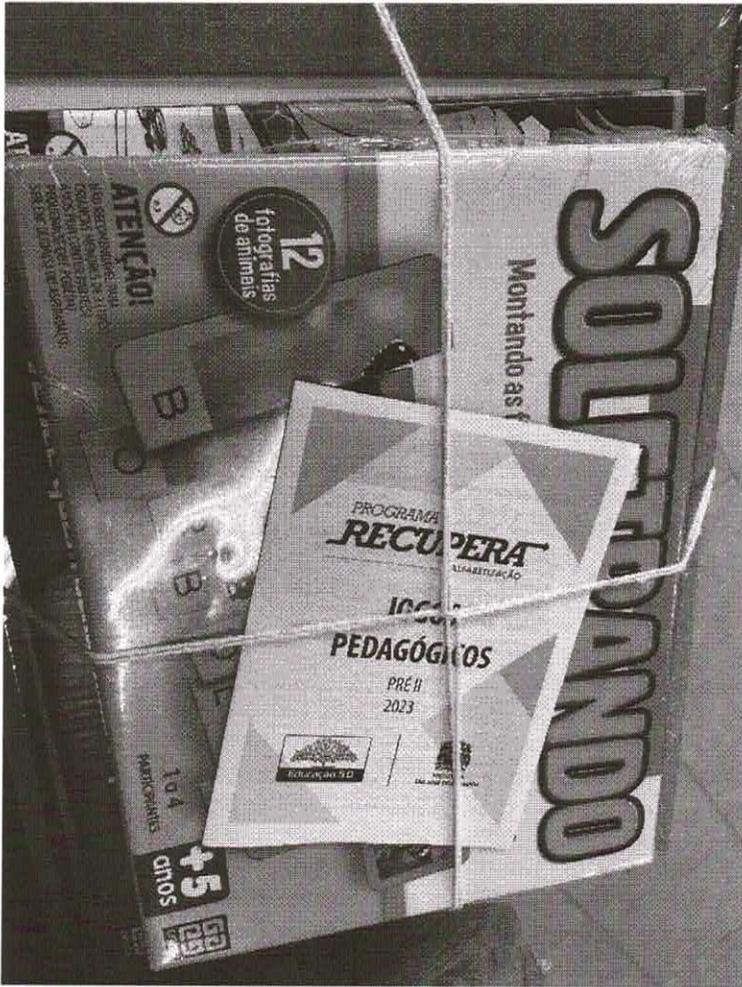
Atividade realizada: Programa de segurança na cidade de São José dos Campos





Entrega do Kit escolar (Programa Recupera)





Brigada da Dengue:





Meta 2- Etapa 2 - Atividade A

CEDIN MAROCA VENEZIANI

PLANEJAMENTO GERAL FORMATIVO 2023

Eu, Maria Susi Mary Lemes, servidora de carreira na Rede Municipal de Ensino de São José dos Campos desde 2012 e exercendo a função de Orientadora no Cedin Maroca Veneziani desde 2020, apresento as ações iniciais para o planejamento contínuo e formativo a serem realizados ao longo do ano de 2023.

Entendo que a gestão democrática, deva ser um dos princípios para as ações realizadas ao longo do ano, por isso será valorizado estratégias que propicie o protagonismo de toda a comunidade de aprendizagem, a fim de que se apropriem e participem das ações e práticas que tragam excelência para o atendimento dos bebês e crianças.

No final de 2021 a escola passou por mudanças importantes de gestão e deixou de ser "Instituto Materno Infantil" (IMI), para ser "Centro de Educação Infantil" (CEDIN), unidade escolar gerenciada em parceria com a OSC - Vila de Assistência e Proteção dos Indivíduos (VAPI). Com a mudança de gestão, chegaram novos funcionários contratados com vínculo de CLT e com diferentes experiências profissionais, alguns inclusive, iniciantes na área da Educação.

O corpo docente da escola conta com 14 professores regulares, 1 professor atuante como 2º alfabetizador, 1 professor atuante no Atendimento Educacional Especializado (AEE), 26 educadores e um quadro esperado de 7 estagiários.

A partir das avaliações escolares do ano passado, dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico e a escuta dos saberes, interesses e necessidades do quadro de profissionais que atuam diretamente com os bebês e crianças, trago as intenções para a organização do trabalho pedagógico e formativo nesta unidade escolar.

Durante esse período inicial de convivência em 2023 e dos dados mapeados anteriormente, foi possível fazer a escuta atenta e observação das práticas assumidas pelas equipes de sala durante os acompanhamentos de práticas e avaliações do próprio grupo. Os dados coletados foram o ponto de partida para me comprometer com o planejamento geral pedagógico e

investimentos para ampliar os saberes, qualificando e apoiando as práticas na escola, sofisticando as ações já realizadas pelo grupo de profissionais e favorecendo também novas ações, bem como o refinamento e planejamento intencional diante das práticas dos rituais de leitura literária.

Embora os momentos literários já aconteçam cotidianamente nesta unidade, a retomada se justifica, pois diante dos acompanhamentos realizados observei equívocos, alguns questionamentos conceituais pontuados pelos regentes e não regentes acerca das próprias práticas e uma certa insegurança para organizar melhor esse ritual tão valioso para o desenvolvimento leitor dos bebês e crianças.

Conciliando as demandas de estudos da Secretaria de Educação e Cidadania, pretendo, neste primeiro semestre lançar mão de um plano de ação com algumas etapas de retomada voltados para os momentos do ritual de leitura literária, ampliando os saberes do grupo acerca das modalidades de leitura, a importância do papel intencional do contador e boas práticas que possam inspirar, garantindo a riqueza que esse momento traz para o desenvolvimento infantil.

O grupo de professores, em sua grande maioria, já atuaram nesta unidade escolar em 2022 e demonstraram grande envolvimento com a ampliação de seus saberes, obtendo inúmeras conquistas diante de suas práticas. Com o percurso formativo realizado em 2022, refletiram e conheceram mais sobre a documentação pedagógica, teoria e práticas capazes de revelar os processos e percurso de aprendizagens. Contudo, refletindo e analisando ações e documentações compartilhadas pelos docentes, percebo ainda que são muitas as perguntas que permeiam a temática, fazendo-se necessário a continuidade desses estudos com um plano formativo, aprofundando-se mais e sistematizando as ações do fazer pedagógico em relação aos registros e a comunicação das aprendizagens com o intuito de serem problematizados e qualificados.

Para a ampliação dos saberes e melhoria de nossas práticas, serão priorizados nesse percurso formativo estratégias de metodologias ativas como o uso a sala invertida para a pesquisa e leitura, a gamificação com a utilização de jogos criados com ferramentas gratuitas como Flip Grid e Wordwall, provocando a curiosidade e interesse pela temática. Utilizaremos também

momentos reflexivos com todo o grupo de professores e nos pequenos grupos, possibilitando o atendimento de acordo com o nível em que cada professor atua, além de trocas de boas práticas, avaliação processual e sistematização dos saberes adquiridos.

Tomaremos como base para esses estudos, além do Currículo de São José dos Campos, outros materiais bibliográficos que nos apoiarão, como o livro "Educar é a busca de sentido", autores como Paulo Fochi, Luciana Esmeralda Ostetto, Maria Alice Proença, além de teses, vídeos e imagens.

Outra necessidade observada por mim, que neste ano teremos como compromisso, é nos debruçarmos nos estudos e práticas sobre os contextos de aprendizagem no cotidiano escolar. Percebo nas ações das professoras fortes angústias e conflitos conceituais ao planejar contextos de aprendizagem que propiciem o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens nos diferentes grupos etários. Observo em suas falas uma inquietação e certa confusão ao se referirem aos materiais de largo alcance existentes na escola, como conceito raso para contextos e o brincar heurístico, sem considerar as relações que investiga, que faz o pensamento de modo ativo com conexões e sentidos, tanto para as crianças, quanto também para os próprios professores, haja vista que oportunizar contextos significativos é uma escolha do professor que o ajudará a compreender e responder às iniciativas infantis.

De acordo com a BNC, *"a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças."* Então, por que continuar promovendo situações desconectadas de sentido, nos quais a criança possa construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural?

A intencionalidade se constitui âncora para pensar a educação como porta aberta à promoção das aprendizagens no cotidiano escolar. Sendo assim, pretendo para o segundo semestre oportunizar estudos para materializar o conceito de contextos de aprendizagem e o brincar heurístico, para que de fato seja utilizado com intencionalidade em novas ações e que sejam provocadores de aprendizagens. Espero ainda que um plano de formação com estratégias teóricas e práticas, tanto no coletivo, bem como em atendimentos mais individualizados nos diferentes níveis, apoiem as equipes a não utilizarem os materiais e suas materialidades em espaços, somente como moradas dos objetos. E que, ao oportunizar vivências com os materiais de largo

alcançe consigam organizar com intencionalidade para que façam a escuta de modo assertivo, registrando e interpretando as aprendizagens, atendendo os bebês e crianças com contextos que garantam seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a fim de relançamentos futuros. Teremos como apoio nesses estudos, além dos documentos norteadores da Educação Infantil, autores como Paulo Fochi, John Dewey, Júlia Formosinho, as "Alejandras", alguns vídeos e textos que ajudem com a teoria melhorar as ações no cotidiano da escola.

Para que possamos atingir as metas de aprendizagem previstas no Projeto Político Pedagógico, pretendo acompanhar e apoiar a prática docente por meio de coleta de dados, mapeamento dos saberes, acompanhamentos da prática cotidiana, subsidiando o grupo de profissionais com bons textos, atendendo em assessoria individual e ou em pequenos grupos (por segmento etário), otimizando e planejando os horários de TFC, a fim de retomar conteúdos e orientações mais pontuais que qualificam a prática.

Fazer a escuta do cotidiano em uma escola da infância, por muitas vezes é silenciar nossa euforia interna e nos permitir uma escuta demorada que esteja no compasso das batidas do coração, a fim de enxergar as sutilezas e encantamentos daqueles que aqui habitam. Sendo assim, deixo aqui registrado meu compromisso intencional, respeitoso com a flexibilidade dos estudos para esse ano, dando continuidade na formação, no aperfeiçoamento dos profissionais e a qualificação dos processos que se reverberam na prática cotidiana e nas aprendizagens dos bebês e crianças.

Maria Susi Mary Lemes

Orientadora de Escola
CEDIN "Maroca Veneziani"
São José dos Campos, 14 de abril de 2023

Meta 2- Etapa 2 - Atividade B





SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA



CEDIN "MAROCA VENEZIANI"

RÉGISTRO DO TFC

Responsável pelo Registro do dia: [REDACTED] Data: 04/04/2023. TFC nº 18

Professores presentes: Orientadora [REDACTED]
[REDACTED]

Professor (a) ausente:

Registro: Iniciamos o TFC com 30 minutos para planejamento contínuo e documentação pedagógica, após esse momento Débora passou orientações sobre a busca ativa de todos os alunos, em especial os alunos dos pré II e pré I, e orientou que as devolutivas dos pais referentes às faltas devem ser lançadas no diário digital no campo de observação, mas tarde tudo complementou dizendo que a busca ativa deve ser realizadas a partir da terceira falta.

Em seguida Susi realizou a acolhida do encontro com vídeo História "Quem vai ficar com Pessêgo", e Susi fez provocações sobre o letramento matemático a partir das imagens, porém pediu para guardarmos as reflexões para compartilharmos na dinâmica que faríamos mais tarde.

Susi, fez a leitura da síntese do encontro anterior e em seguida nos apresentou o documento "Orientações para o trabalho pedagógico com as turmas do Pré II" contendo parte A - linguagem de alfabetização e parte B - Letramento Matemático, leu o capítulo da parte B sobre o letramento Matemático e nos fez refletir de que maneira as crianças se apropriam da matemática, e conclui dizendo que no cotidiano, meio social tendo contatos com números em diferentes situações e deu o exemplo do número do sapato e número da casa.

Passado esse momento, Susi pediu para formarmos 4 grupos para realização do trabalho coletivo e em seguida com auxílio do chromebook todos os presentes analisaram imagens de ambientes da sala de referência e a partir dos documentos norteadores e registramos as potencialidades e investimentos.

Ficou acordado que seriam socializados e sistematizados as impressões sobre as imagens no encontro da próxima quinta-feira dia 13, pois na terça-feira dia 11 conforme combinado no encontro do TFC do dia 02 de março de 2023, será o dia reservado para que os professores façam as demandas de documentação pedagógicas nas duas horas do encontro do TFC.

Sem mais,

Professora Elaine,
Digitalizado com CamScanner

LISTA DE PROFESSORES PRESENTES NO TFC – 04/04/2023.

Professor	Assinatura	Professor	Assinatura
Cláudia	[Assinatura]	Letícia	[Assinatura]
Cibele	[Assinatura]	Maria Clara	[Assinatura]
Flávia	[Assinatura]	Somente	[Assinatura]
Gabriela	[Assinatura]	Síni	[Assinatura]
Vanessa	[Assinatura]	Selma	[Assinatura]
Lílian	[Assinatura]	Carina	[Assinatura]
Juliana	[Assinatura]	Thais	[Assinatura]

Digitalizado com CamScanner



“CEDIN MAROCA VENEZIANI”

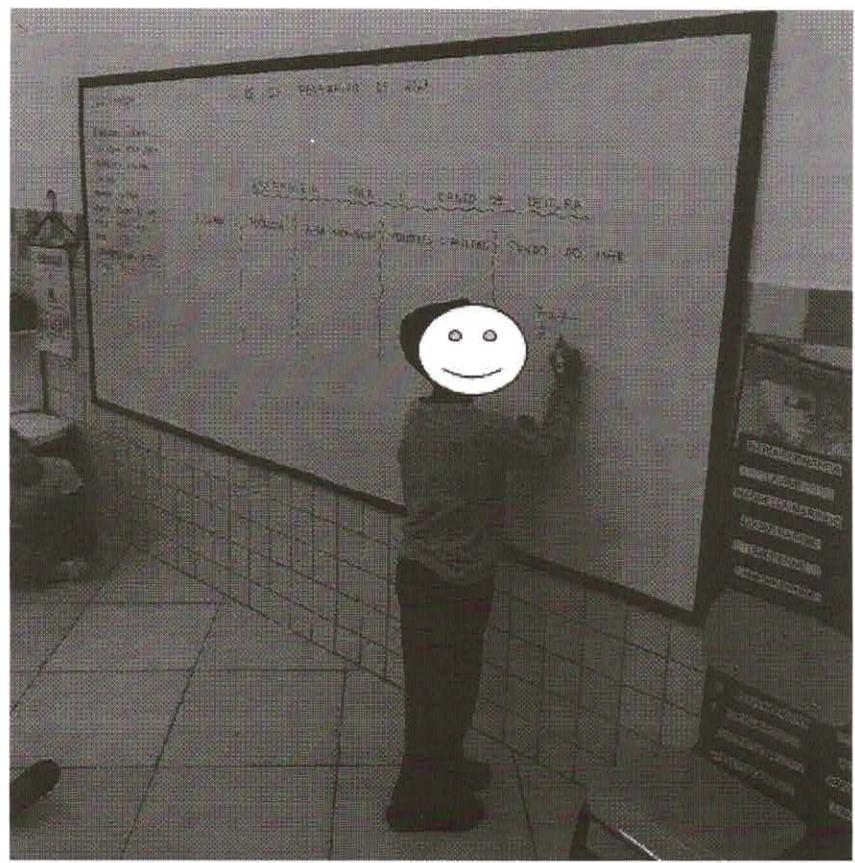
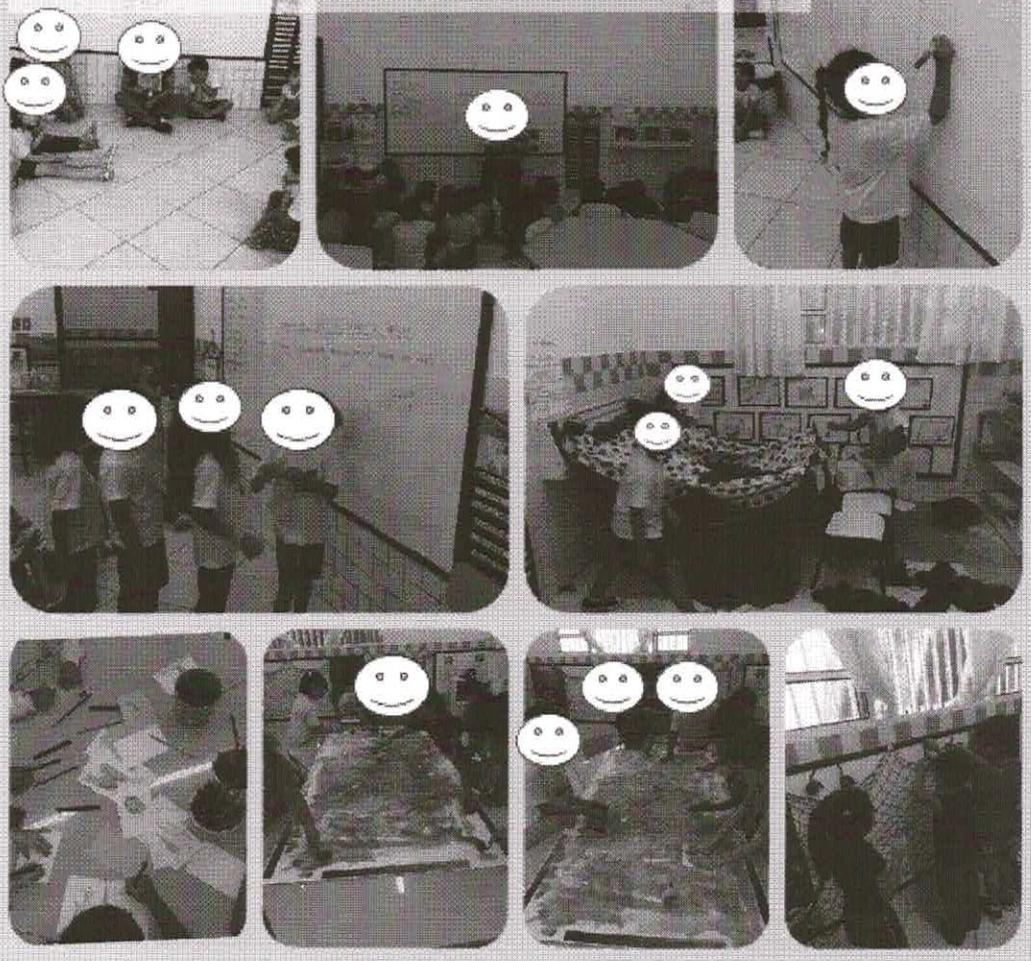
PRÉ II C – PROFESSORA JULIANA E EDUCADORA MARIA PAULA.

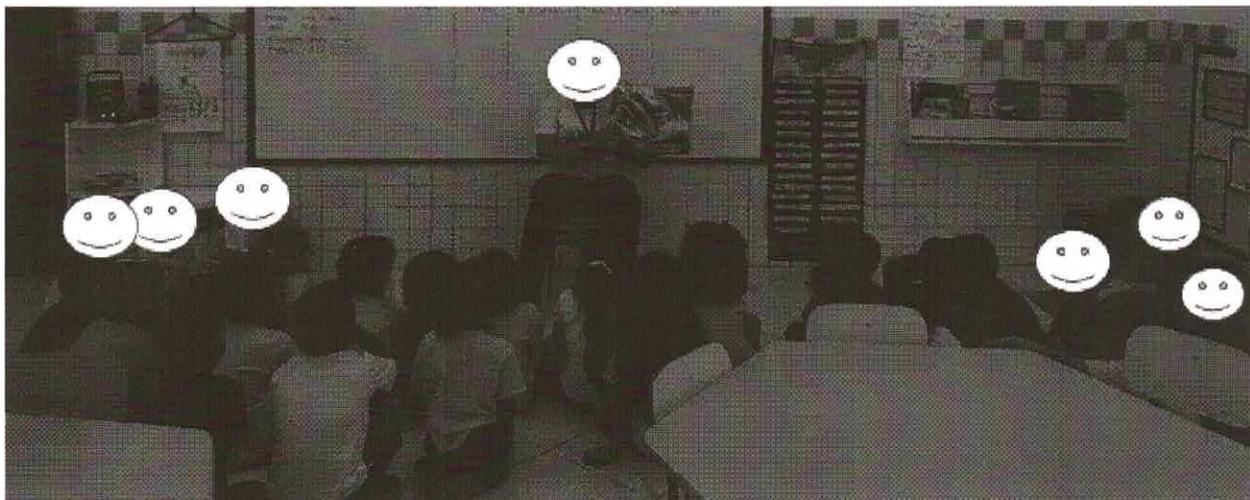
SEMANÁRIO: 17 A 20 DE ABRIL



Ações do cotidiano		SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Contextos	Gráficos, construção e de comunicação.	Gráficos, construção, comunicação, simbólico.	Jogos de regra, gráficos, modelagem, construção, simbólico.	Gráficos, construção e de comunicação.	Jogos de regra, gráficos, modelagem, construção, simbólico.	FERIADO
	Canetinha permanente, suportes plásticos bidimensionais, cones, cilindros, CDs e capas de DVD, kits de caixa temáticas e jogo loto leitura.	Jogos de trilha e guerra de dados, giz pastel, papel camurça, massinha e forminhas, jogo de encaixe (estrela), kit de caixa temática.	Jogos de trilha e guerra de dados, giz pastel, papel camurça, massinha e forminhas, jogo de encaixe (estrela), kit de caixa temática.	Mesas com: - materiais riscantes e folha sulfite. - Loto leitura; - Jogo de madeira.	Jogos de trilha e guerra de dados, giz pastel, papel camurça, massinha e forminhas, jogo de encaixe (estrela), kit de caixa temática.	
Material						
Acolhida/ Diversificado	Agrupamentos	- pequenos grupos com foco produtivo: Arthur, Ana Valentina, Danilo, Davi A, Davi L, José Miguel.	- pequenos grupos (com foco produtivo: Guilherme, Heloisa, Isabella N, Isabella K, Julia.	- pequenos grupos (com foco produtivo: Laura, Lavine, Lucas, Luiz e Manoella Y.	- pequenos grupos (com foco produtivo: Manuella M, Maria clara, Maria Fernanda, Maria Eduarda, Maria Isabel.	
	Ação do adulto	- Apoiar e fazer intervenções na mesa com o jogo loto leitura.	- Apoiar e fazer intervenções nas mesas de jogos.	- Apoiar e fazer intervenções nas mesas de jogos.	- Apoiar e fazer intervenções nas mesas de jogos.	
	Na entrada, com apoio da Professora Alfabetizadora Emanuele: em pequenos grupos com as fichas dos nomes para apoiar a escrita: Maria Vitória, Lavine, Maria Isabel e Davi Antônio.					
PEI	Agrupamentos	-Grande grupo	-Grande grupo	-Grande grupo	-Grande grupo	
	Ações do adulto	PEI – Davi Antônio e Lavine: Antecipar que o momento de sair para o desjejum está se aproximando; convidar para a saída cantando a música que orienta os rituais de arrumação e alimentação. Oferecer e estimular que experimentem os diferentes alimentos servidos e ao finalizarem organizem o espaço utilizado.				
		Os agrupamentos estarão no grande grupo por conta da hora do café de Lavine, pois ela chega às 8h00.				
ROTINA COMBINADOS DO DIA	OBS: Agrupamentos / ação do professor CHAMADA	- Lista dos nomes na lousa.	Amigo secreto.	- Cobre e descobre.	Registro na lousa.	

Canto literário Pré II C: Fundo do mar.





Meta 4- Etapa 1- atividade B

Registro realizado pela Professora da turma do Pré IIC - Canto Literário fundo do mar



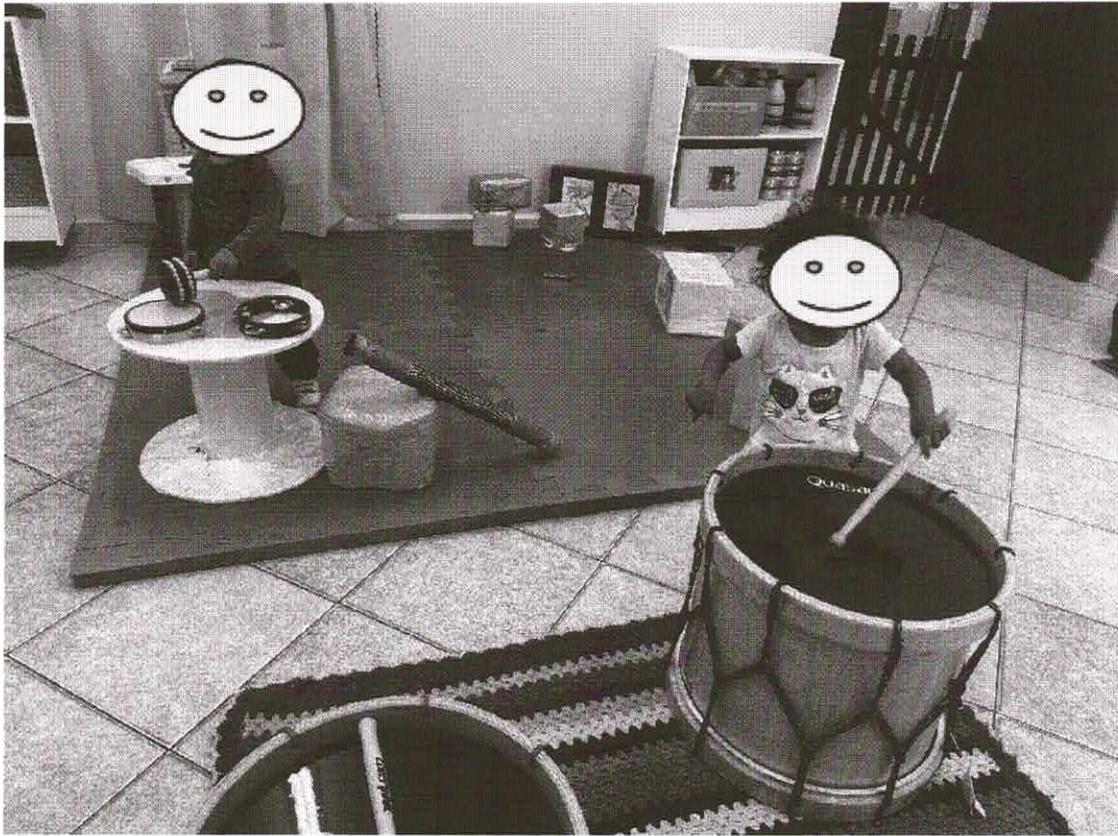
Registro realizado pela Professora da turma do Pré II C - Canto Literário fundo do mar

Meta 5- Etapa 2- Atividade B

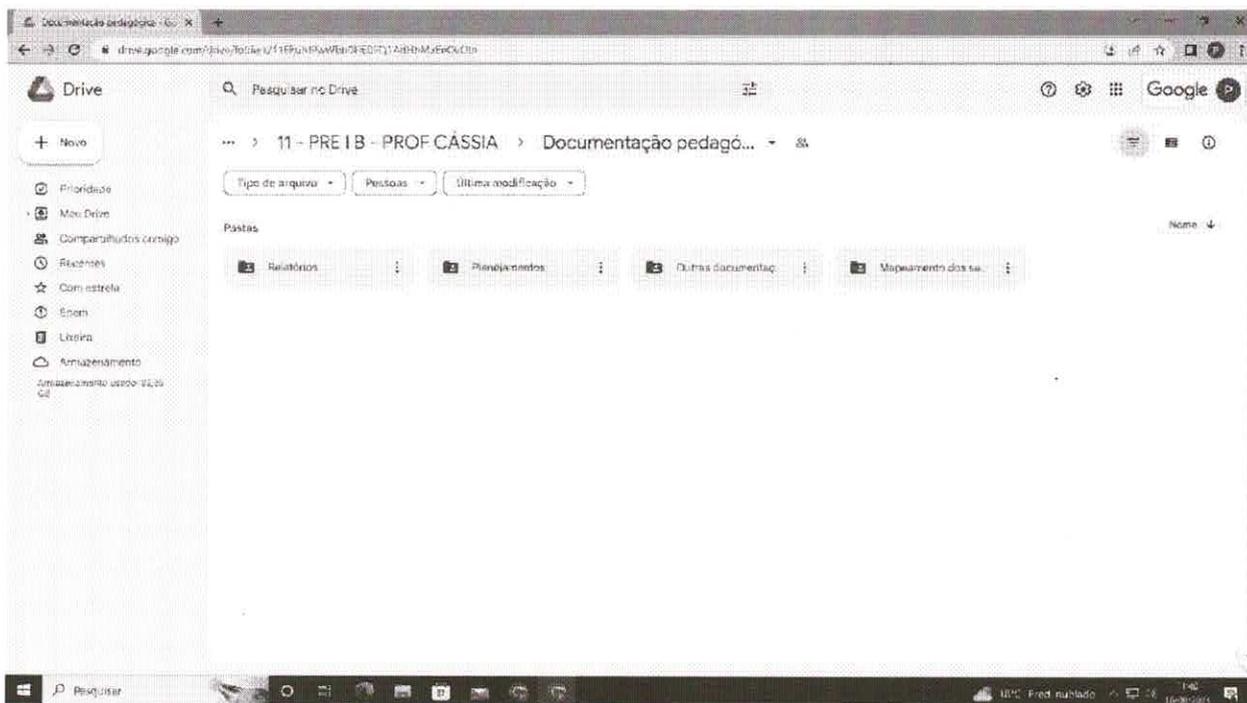


Meta 5- Etapa 2- Atividade B

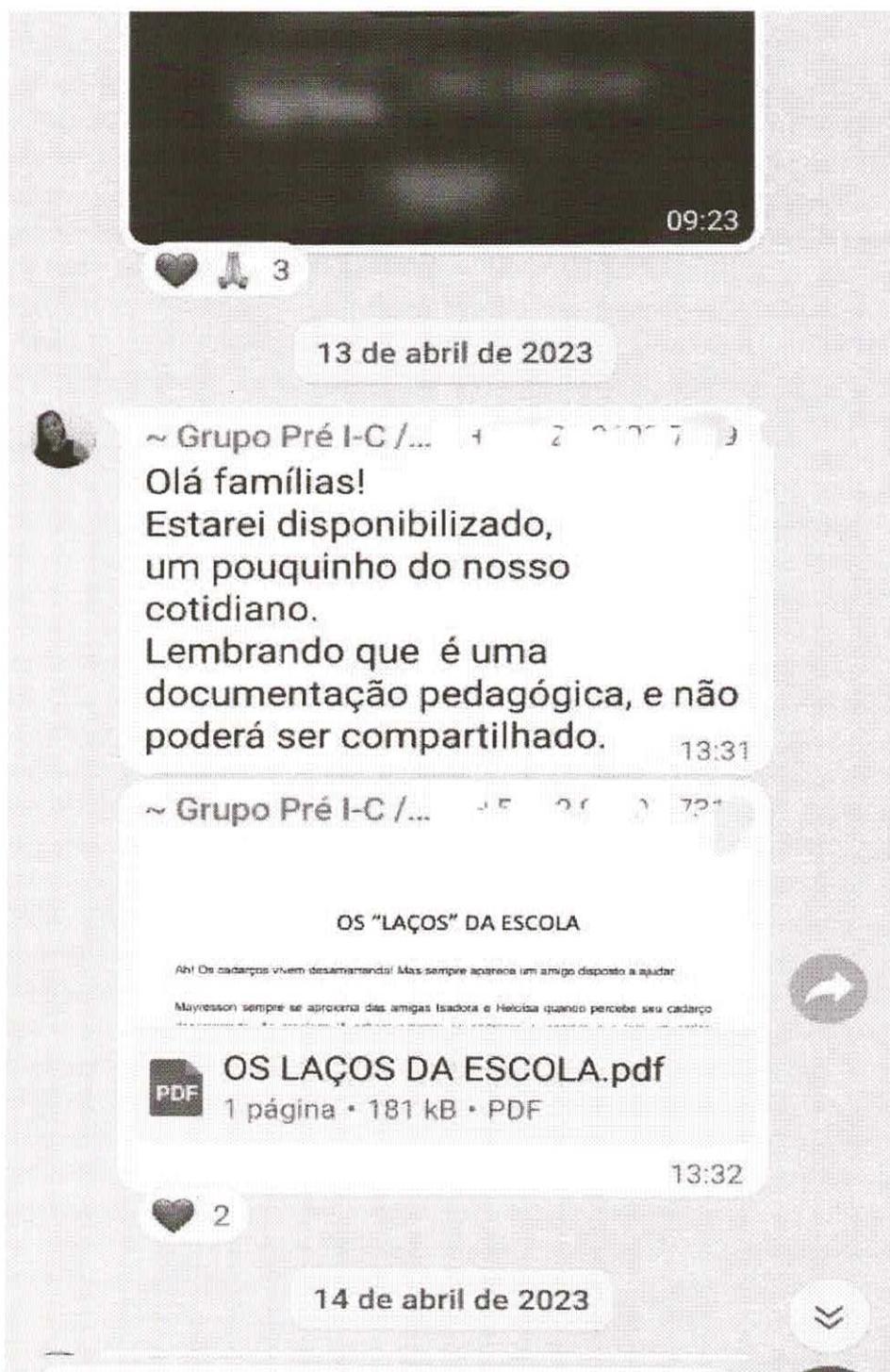
Evidência de observação realizada pela Professora do Berçário II.



Evidência de observação realizada pela Professora do Berçário II.



Meta 5 - etapa 2- atividade B - Documentação Pedagógica no Drive.



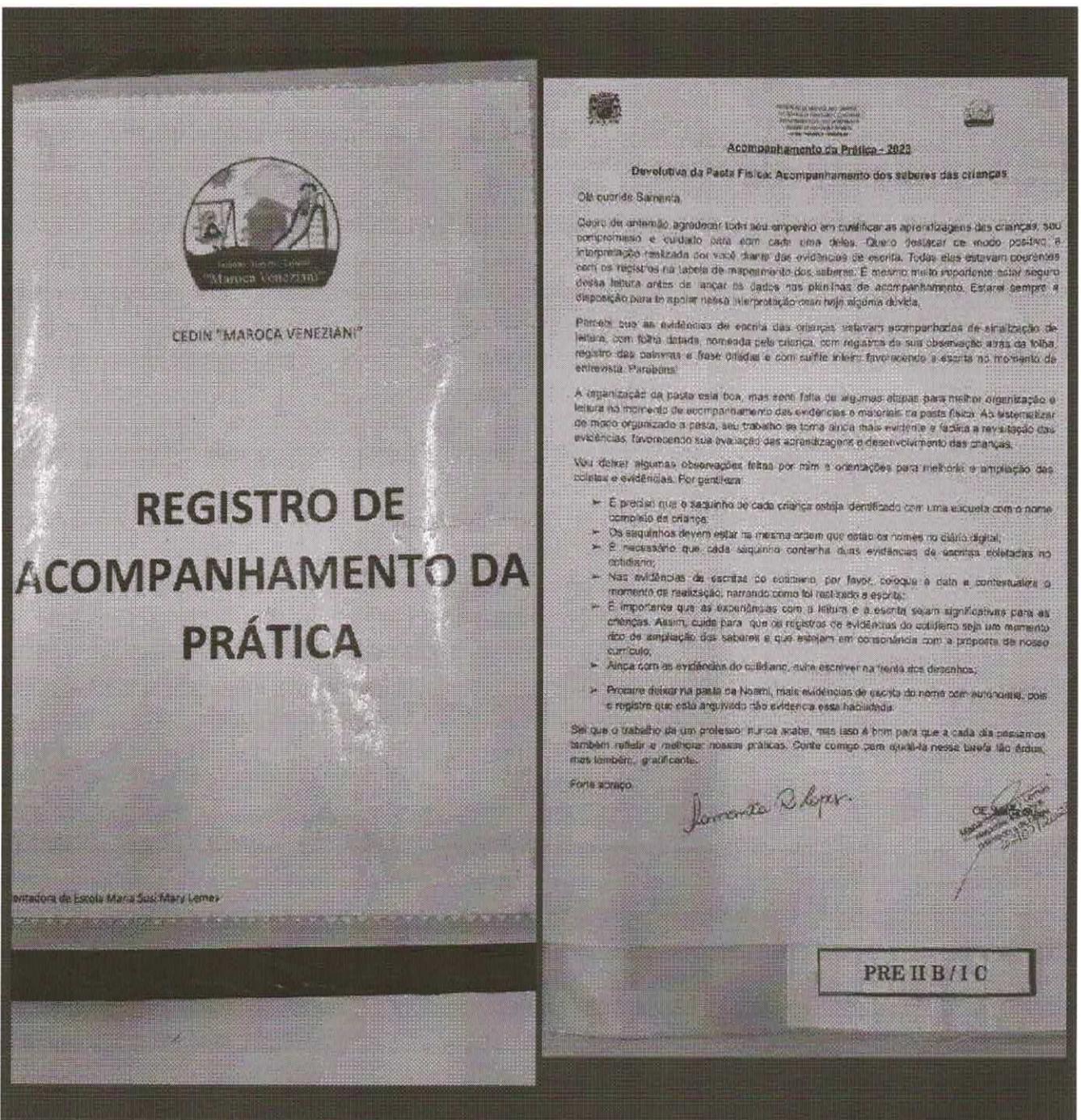
Meta 5 - etapa 2- atividade B - Publicação de Mini História para as Famílias no grupo do Whatsapp.



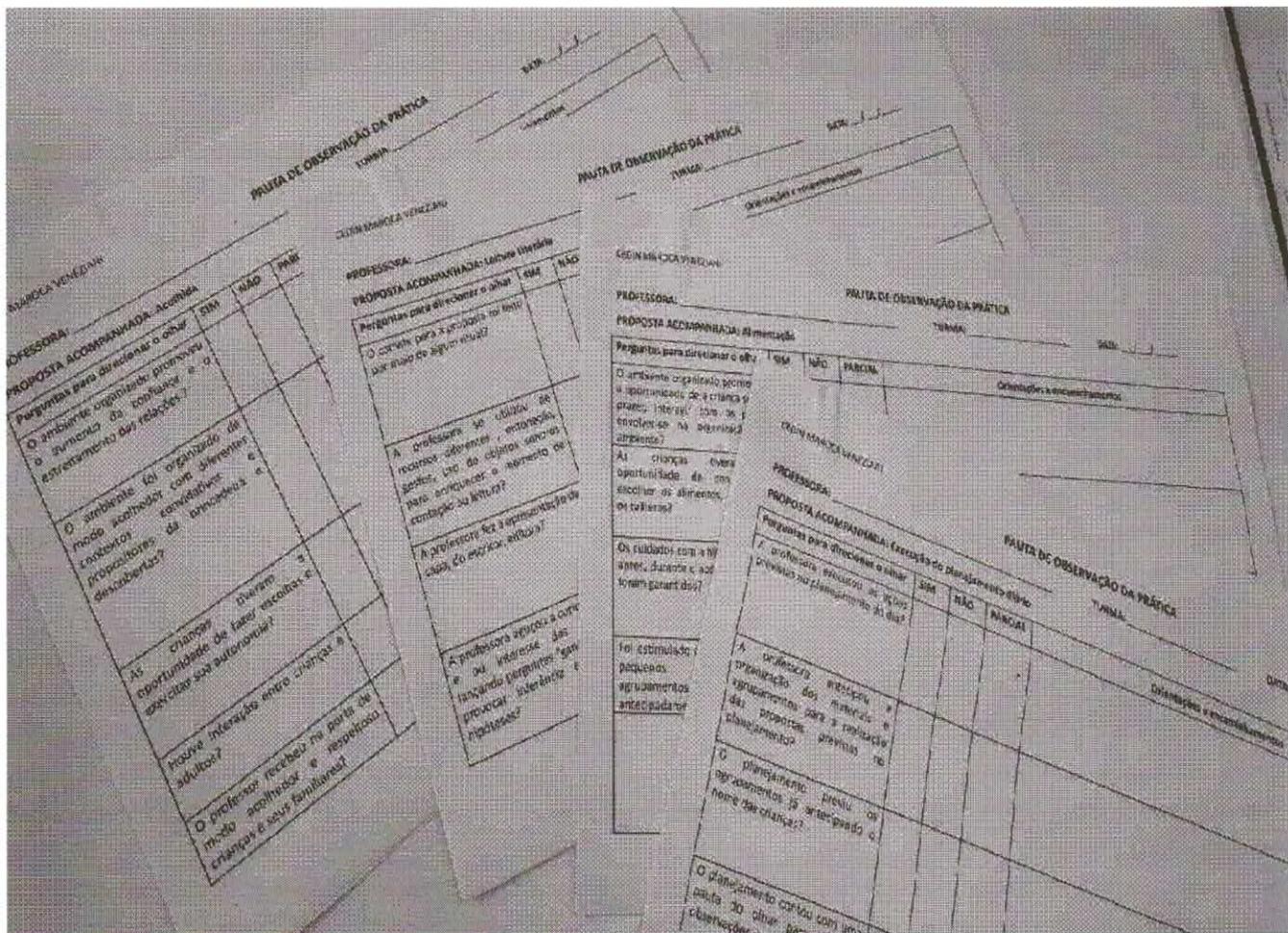
Meta 5 - etapa 2- atividade B - Publicação das práticas pedagógicas no Mural para as Famílias.



Meta 5 - etapa 2- atividade B - Construção do mural com auxílio das crianças.



Meta 5 - etapa 2- atividade B - Registro de acompanhamento da prática pedagógica pela Orientadora do CEDIN.



Meta 5 - etapa 2- atividade B - Pautas de observação para acompanhamento in loco da Orientadora do CEDIN.